

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL (CIR) CANTÃO EM 2021, realizada no dia 29 do mês de setembro de dois mil e vinte e um, na modalidade online (remota), pelo aplicativo zoom, em razão da pandemia da Covid 19, conforme Resolução CIB-TO 142 de 20 de agosto de 2020. A reunião teve início às 14 horas e 36 minutos e término às 16 horas e 18 minutos. Na oportunidade estiveram presentes - Representantes Municipais. **1 – Abreulândia:** Silvio Henrique de Sousa Montelo – secretário, Cleidiane Leal Guimaraes – técnico; **2 – Araguacema:** Não compareceu; **3 – Barrolândia:** Lindalva Cardoso de Almeida Santos – secretária, Patrícia Pereira Silva - suplente; **4 – Caseara:** Rondinelly da Silva e Sousa - secretário; **5 - Chapada de Areia:** Não compareceu **6 – Cristalândia:** Wilkey Fernando Lourenço Oliveira – secretário, Antonieta Maciel Lima Polli – suplente, Jandra Thaís de Jesus Penha – técnica, Ana Karolinie Fernandes Cunha Lima - técnica; **7 - Divinópolis do Tocantins:** Elivânia Rodrigues Araújo - suplente; **8 - Dois Irmãos do Tocantins:** Sâmella Dias Almeida - suplente; **9 - Lagoa da Confusão:** Não compareceu; **10 - Marianópolis do Tocantins:** Elisabeth Sousa Santos - técnico; **11 - Monte Santo do Tocantins:** Não compareceu; **12 - Nova Rosalândia:** Luana Pereira de Carvalho - Secretária; **13 - Paraíso do Tocantins:** Arllérico André Silva - secretário, Lívia Milhomem Nevack - suplente; **14 – Pium:** Gustavo Vieira Costa Lima – suplente, Paula Regina Galvão Barros - técnico; e **15 – Pugmil:** Aurora Alves do Nascimento Figueiredo - secretária. **Representantes Estadual (lotados na SES-TO, sede e anexos):** Marilene Coutinho Borges – SGAE, Lílian Moreira Santos – SGAE, Ramon Edler Martins de Carvalho – SGAE, Maria Alzira S. do N. Leal – SGAE, Giovanna Neves Mourão Lira – SGAE, Gerciana de Souza Ribeiro Barbosa – SGAE, Patrícia de Oliveira da Silva – SPAS. **Representantes Estadual - lotado no Hospital Regional de Paraíso:** Carla Monise Grangeiro Viana – Diretora. **Técnicos da SES:** Marluce Vasconcelos Calazans Pilger – SPAS, Cristina Silvana da Silva Vasconcelos – SGPES, Victor Ferreira Diniz - SUHP. **Parceiros: Escritório do COSEMS:** Rondinelly da Silva e Sousa – Presidente, Catia Martins dos Santos – Assistente Administrativo, Déborah Rodrigues de Souza – Recepcionista, Paula Sabrinne Caldeira Mota Varão - Apoiadora. **Conselho Estadual de Saúde:** Não Compareceu. **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. INICIAL: 1. Acolhida aos participantes**, Marilene dá boas vindas a todos os



participantes e em seguida faz a leitura da Pauta **2. Leitura da Pauta.** Após a pauta ser lida e aprovada por todos Marilene dá início as apresentações.

COMUNICADOS DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DAS CIRs: **3. Todos os participantes desta reunião devem:** **3.1. PREENCHER o Formulário de Frequência, por meio do link disponível no chat (bate papo).** **3.2. ESCREVER no chat (bate papo), após começar a gravar a reunião.** **3.2.1. MUNICIPAIS-** (1) Nome do Município, (2) Nome do participante, (3) Cargo que ocupa; e, (4) se é Secretário ou Suplente na CIR; **3.2.2. ESTADUAL –** (1) Nome do participante, (2) lotação, (3) cargo e se é Representante SES na CIR em portaria ou se é técnico e **3.2.3. PARCEIROS –** (1) nome do participante, (2) instituição que representa e (3) cargo. Marilene ressalta a importância do preenchimento do formulário de frequência para a validação da presença do município na reunião. **APROVAR: 4. Aprovar representantes CIR dos dois níveis de gestão para assinar a documentação produzida nesta reunião, segundo a RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 142, de 20 de agosto de 2020, que Dispõe sobre o Funcionamento das Comissões Intergestores Regionais (CIR) no Estado do Tocantins, no Período da pandemia, sendo:** **4.1. 03 (três) representantes/secretários municipais de saúde** Wilkey Fernando Lourenço Oliveira – Cristalândia, Luana Pereira de Carvalho – Nova Rosalândia, Aurora Alves do Nascimento Figueiredo - Pugmil, e; **4.2. 03 (três) representantes (em portaria) da secretaria estadual de saúde.** Marilene Coutinho Borges – SGAE, Lillian Moreira Santos – SGAE, Gerciana de Souza Ribeiro Barbosa - SGAE.

ATUALIZAÇÃO DE POLÍTICAS **5. Status do Sistema DigiSUS referente a Pactuação Interfederativa:** **5.1 Sensibilizar os municípios que ainda não alimentaram o DIGISUS;** **5.2 Apresentar as inconsistências na alimentação;** **5.3 Sensibilizar os municípios quanto à importância de concluir o processo de alimentação do sistema.** Maria Alzira, Representante SES, iniciou a sua apresentação fazendo um resgate trazendo à memória dos gestores (as) que este fluxo foi apresentado na CIR de maio com o objetivo de alertar aos gestores quanto à alimentação do sistema DigiSUS e suas inconsistências, e que o mesmo foi atualizado no mês de setembro na semana anterior à CIR porém muitas inconsistências continuam persistindo. A apresentação traz como relato o fluxo municipal de pactuação interfederativa de indicadores que é regido pela Resolução



CIT de nº08/2016, e dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde. A mesma esclareceu que quando foi elaborada esta Resolução possuía o rol de 23 indicadores, porém em 2019 o Ministério publicou uma Resolução onde excluiu o indicador de nº20, ficando apenas um rol de 22 indicadores. Esclareceu que as áreas técnicas estaduais responsáveis por cada indicador fazem uma sugestão de meta, onde esta sugestão é consolidada e encaminhada para os municípios, e assim, os municípios definem as metas de acordo com a série histórica e as sugestões feitas pelo Estado. Posteriormente os municípios retornam a planilha de pactuação para a área técnica do Estado responsável pela pactuação com as metas já definidas, e novamente as planilhas são encaminhadas para as áreas técnicas responsáveis por cada indicador, para que elas possam realizar os cálculos e consequentemente seja realizada também a pactuação regional. Continuando a sua fala, a mesma relata que após a pactuação na CIR, essas metas são submetidas aos conselhos municipais de saúde, onde o mesmo insere no sistema DigiSUS a Resolução que vai ser gerada de acordo com a aprovação na reunião do Conselho. Sendo que o município insere as metas no sistema DigiSUS, valida e envia para o Conselho Municipal de Saúde, e SES por sua vez, monitora até a homologação. A mesma esclareceu que no sistema DigiSUS existem o perfil gestor, técnico e conselho e que alguns municípios não conseguem enviar para o Estado as suas pactuações, pois é necessário que o perfil utilizado seja do gestor, uma vez que o perfil técnico consegue realizar a alimentação no sistema, mas não o seu envio. A mesma explicou que após a alimentação das metas o município envia as informações para o CMS e não para o Estado, sendo ideal que a gestão municipal faça o monitoramento em relação ao andamento do processo de envio da pactuação até que o status esteja homologado no sistema e que posteriormente a isto, é que a SES poderá realizar a conferência e a homologação, caso esteja todas as metas corretas. Informou também, que caso a digitação das metas não esteja correta, ou a Resolução não esteja inserida, o Estado devolve para o município fazer as correções, sendo que esta devolução não vai direto para a gestão do município, passando novamente pelo Conselho Municipal de Saúde, que devolve para o município. A mesma esclareceu que o envio via sistema das metas não substitui o processo de discussão presencial,



sendo necessária solicitar a inclusão deste tema em reunião específica com o CMS para a discussão das metas e emissão de parecer. Quanto à legislação do DigiSUS, a mesma explicou sobre a Portaria nº750, de 29 de abril de 2019, onde relata a obrigatoriedade do uso do sistema pelos Estados, municípios e Distrito Federal quanto ao registro de informações e documentos, as metas da pactuação interfederativa de indicadores e envio ao Conselho de Saúde. Maria Alzira parabeniza a Região de Saúde Cantão pois os anos de 2018, 2019 e 2020 todos os municípios já tiveram suas pactuações homologadas. Apresentou o status de alimentação da pactuação Interfederativa da região Cantão de 2021, onde ficou constatado que ano de 07 municípios estão com pendências: Constan como Não Iniciada: Arapoema, Chapada de Areia e Dois Irmãos. Constan em Apreciação: Cristalândia, Lagoa da Confusão, Nova Rosalândia e Pium. Maria Alzira reforça a apresentação falando a respeito do monitoramento da inclusão dos dados, para os gestores se atentarem para inserir estas metas e alimentar o plano até concluir o processo, que não se encerra apenas com a inserção dos dados municipais. O processo só encerra quando é homologado pelo Estado após a conferência dos dados pelos técnicos da SES. A pactuação é do município e mesmo que ela passe por diversas etapas em outras esferas, cabe ao município fazer o monitoramento e cobrança em caso de ausência de informações ou devidas correções. Marilene também informa sobre a planilha de gestores novos. Após sua fala, continua a leitura dos dados de alimentação da pactuação dos municípios e fazendo as considerações finais e explicando que o papel de anexar as resoluções é do Conselho Municipal de saúde e muitas vezes há muitos documentos errados incluindo documentos até de outros municípios, então pede para os municípios se atentarem ao processo de inserir no sistema os documentos corretos. Logo após a mesma encerra a apresentação, e se coloca à disposição para tirar dúvidas. Em seguida deixa os contatos do referido setor para esclarecimento de dúvidas e demais atividades.

CADASTRO NO SCPA – LIBERAÇÃO DE ACESSO AO DIGISUS. Nadir, Tanha, Patrícia, Mísia e Hortência. Email: planejamento.saude.to@gmail.com 63 3218 - 1737 e 63 3218 – 5520. Pactuação Interfederativa de Indicadores: Giovanna Mourão, Maria Alzira e Marilene. Email: sispacto.to@gmail.com 3218- 1025 ou 3218-2806.

6. Apresentar a Nota Técnica nº 01/2021 – SES/SPAS/DAE/GRAPS que dispõe sobre Equipe



Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental – AMENT. A técnica Marluce, lotada na Gerência da Rede de Atenção Psicossocial, vem por meio desta apresentação, falar sobre a Nota Técnica N° 01/2021-SES/SPAS/DAE/GRAPS, que dispõe sobre a Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental – AMENT. Inicia falando sobre um novo ponto de atenção à saúde, dentro do componente de Atenção Psicossocial constituindo-se como estratégia para atenção integral à pessoa com transtornos mentais moderados. Tem por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela Atenção Básica (AB), integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde, assim, a assistência será organizada a partir da AB, que fará a estratificação de risco para determinar casos a serem referenciados. Marluce explicou sobre as competências do ponto de atenção da AMENT, dentre elas estão: ampliar a oferta e o acesso à assistência em Saúde Mental para pessoas de todas as faixas etárias com transtornos mentais; estabelecer articulação com demais serviços do SUS; constituir preferencialmente referência regional para a assistência ambulatorial especializada em saúde mental, etc. Sobre a composição, deverão ter um caráter multiprofissional mínimo, definido da seguinte forma: Equipe tipo 1: 01 médico espec. em psiquiatria ou com experiência em psiquiatria (10 h/sem), 01 psicólogo (30 h/sem) 01 assistente social (30 h/sem), custeio: R\$ 12.000,00 (doze mil reais) mensais. Equipe tipo 2: 01 médico espec. em psiquiatria (20 h/sem), 02 psicólogos (60 h/sem), 01 assistente social (30 h/sem), custeio: R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) mensais. Equipe tipo 3: 01 médico espec. em psiquiatria (30 h/sem), 02 psicólogos (60 h/sem), 01 assistente social (30 h/sem), 01 profissional nível superior (30 h/sem), custeio: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) mensais. Em seguida, a mesma informou sobre o cadastramento no CNES e os códigos referentes a cada tipo de equipe. Foi explicado ainda passo a passo sobre o fluxo de habilitação e ressaltou que Atenção Básica deve realizar a avaliação e a classificação das necessidades clínicas para determinar casos a serem referenciados para a AMENT, devem ser levados em conta os perfis biopsicossociais do usuário, considerando seu histórico de saúde e clínico, bem como suas vulnerabilidades, redes de apoio e suporte familiar e social. Quanto à referência e contra referência, falou sobre a importância dos serviços



estabelecerem os critérios e fluxos de referenciamento, assim, cabe à AB acompanhar todos os casos, responsabilizando-se de forma mais independente pelos transtornos mentais leves, de baixo risco, embora considerando que qualquer caso deverá ser acolhido, independentemente da gravidade, tomadas as devidas ações para o encaminhamento em situações de urgência ou emergência. A expositora destacou que as equipes de AMENT não se enquadram na modalidade porta-aberta e sugere que a definição da complexidade dos casos deve ser discutida nas atividades de matriciamento. Por fim, recomenda-se recorrer aos encaminhamentos para os CAPS apenas em casos mais graves, quando as possibilidades de intervenção conjunta da AB ou das equipes AMENT não forem suficientes. Neste momento Marluce pede **para dar um informe sobre A** Secretaria de Estado a Saúde por meio das Diretorias de Atenção Primária e Atenção Especializada estão no processo de elaboração do Plano de Enfrentamento à Violência Autoprovocada do Estado do Tocantins. Enviamos o link com questionário aos coordenadores da Atenção Básica no e-mail e nos grupos institucionais do whatsapp. Contamos com vocês para mobilizarem as coordenações neste processo. O questionário deve ser respondido uma única vez, preferencialmente pela coordenação da Atenção Básica que, se necessário, pode buscar informações com a equipe da SMS. O prazo se encerra em 8 de outubro de 2021. Contatos: Viviane – 98512-9767 ou Marluce 3218-3246. **7. Fórum Sexualidade em Saúde: 7.1. Apresentar o resultado da realização do I e II Fóruns Sexualidade em Saúde realizados em 2019 e 2020 respectivamente; 7.2. Apresentar a programação do III Fórum Sexualidade em Saúde do ano de 2021.** A psicóloga Cristina Silvana da Silva Vasconcelos, iniciou sua fala registrando a importância dos Fóruns anteriores como o I Fórum Sexualidade em Saúde e o II Fórum Sexualidade em Saúde realizados em 2019 e 2020 respectivamente. Aproveitou a oportunidade para mostrar a importância dos mesmos e apresentar à região de saúde a programação do III Fórum Sexualidade em Saúde do ano de 2021, fazendo um convite. Cristina fez um resgate da história do II Fórum de Sexualidade em Saúde surgiu como resposta aos anseios dos profissionais de saúde, que participaram do I Fórum, para vivências na abordagem da sexualidade com os seus clientes/pacientes. Por conta da pandemia, a organização do Fórum optou por realizar uma versão online, ampliando o acesso à





SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



199 todo o país, e em dias e horários mais flexíveis. O II Fórum de Sexualidade em
200 Saúde foi uma realização das profissionais, Carolina Freitas do Carmo Rodrigues,
201 Cristina Silvana da Silva Vasconcelos e Ana Paula Barbosa de Brito em parceria
202 com: Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP); Faculdade ITPAC-
203 Palmas/TO, por meio da Liga Acadêmica sobre Sexualidade identidade de Gênero;
204 Universidade Federal do Tocantins (UFT), por meio do Projeto Sexualidade onde o
205 ente Responsável foi a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas-Palmas/TO. Em
206 continuidade Cristina explana sobre o objetivo central do II Fórum que é
207 compartilhar práticas em contextos que os profissionais atuam, como o profissional,
208 a escola, o meio social e o familiar, por meio da abordagem da sexualidade e
209 nesses diferentes contextos; discussão da realidade da prática profissional e do
210 serviço de saúde à qual o profissional este já atuando, frente ao perfil
211 epidemiológico e as informações sobre sexualidade expostas em rodas de
212 conversa; e a exposição e discussão de pesquisas científicas realizadas no âmbito
213 da sexualidade. Assim como no I Fórum, esta edição também contará com
214 apresentação de trabalhos científicos. O III Fórum de Sexualidade em Saúde terá
215 seu foco na discussão da diversidade sexual na saúde, tanto no âmbito das
216 políticas, quanto dos profissionais e dos clientes por meio de três grandes
217 temáticas: o Acolhimento, a Clínica e a Educação. A metodologia será focada
218 exposição teórica e em estudos de caso em pequenos grupos baseados no método
219 clínico centrado na pessoa (MCCP) guiados por profissionais e pesquisadores com
220 expertise em cada temática. O MCCP sugere que o paciente seja protagonista de
221 sua própria saúde e o posiciona como foco do atendimento e participante ativo no
222 estabelecimento de prioridades e na tomada de decisões para o cuidado. O III
223 Fórum de Sexualidade em Saúde seguirá com a organização através das
224 profissionais, Carolina Freitas do Carmo Rodrigues, Cristina Silvana da Silva
225 Vasconcelos e Ana Paula Barbosa de Brito em parceria com: Secretaria Estadual
226 de Saúde do Tocantins; Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Grupos de
227 Estudos em Sexualidade e Gênero. O objetivo final do III Fórum será a organização
228 de propostas para melhoria na temática chave do evento nos serviços. **A**
229 **programação do III Fórum online será 2 vezes por (semana) no Horário: 19h**
230 **às 22h pela Plataforma do evento zoom com transmissão ao vivo da parte**
231 **teórica no YouTube; As discussões em salas serão gravadas e**



posteriormente publicadas no **YouTube**; Cristina reforça que assim como nas outras edições, temos o interesse de permanecer com apresentação de trabalhos científicos e o direcionamento para profissionais e graduandos da área da saúde e de áreas afins à sexualidade. Nestes Fóruns serão trabalhados: Acolhimento; Clínica; Educação. A Psicóloga explica também que haverá apresentação dos melhores trabalhos científicos. **A Programação para III Fórum online: 1º Dia- 01/12/2021** -Território, direito à saúde e acolhimento- 18-19h Mesa de Abertura - 19-20h -Mesa Redonda: A construção da demanda social, o direito à saúde e o acolhimento à diversidade sexual. Reforça que entre 20-22h haverão Salas Temáticas: 1. Diversidades sexuais e seus determinantes sociais; 2. Território, direito à saúde e acolhimento; 3. Trabalho, subjetividade e afeto: a produção de saúde e a construção de vínculos; 4. Direitos sociais, sexuais e reprodutivos; 5. Religião, produção de saúde e diversidade sexual; **2º Dia - 02/12/2021** Clínica Ampliada e construção social da sexualidade; 19-20h Mesa Redonda: Clínica ampliada, o método centrado na pessoa e construção social da sexualidade; 20-22h Salas Temáticas: 1. Raça, gênero e classe no contexto da saúde; 2. Patologização das identidades sexuais: indo além do diagnóstico biológico; 3. Saúde Mental e Diversidade Sexual; 4. Corporeidade, mídias sociais e as relações virtuais. **3º Dia- 08/12/2021** A pluralidade da educação na produção de saúde e da construção relações sociais; 19-20h Mesa Redonda: A pluralidade da educação na produção de saúde e na construção das relações sociais; 20-22h - Salas temáticas: 1. Infância e Sexualidade: a importância e os desafios do diálogo entre a família e as equipes de saúde; 2. A essencialidade da discussão da sexualidade na formação dos profissionais de saúde; 3. Educação acadêmica afirmativa, acesso e empregabilidade; 4. Educação Popular e Movimentos Sociais: adversidade sexual no território; 5. A Educação Permanente voltada para a diversidade sexual como política de trabalho e de saúde. **No 4º dia 09/12/2021** acontecerá a apresentação de trabalhos científicos que foram submetidos a apreciação e avaliação. Cristina agradeceu atenção de todos, em seguida deixa os contatos para esclarecimento e dúvidas: @forumdesexualidade@gmail.com e whatsapp: (63) 9-9967-3805. **PARCEIROS:** CES ausente. Marilene solicita a fala dando um recado a pedido do Senhor Mário Benício (Presidente do Conselho Estadual de Saúde), sobre os eventos que acontecerão nos dias 07/10 Plenária de Saúde da Mulher – e dias 08



e 09/10/21 às 19hs o Seminário da Região Norte com apenas 28 vagas. Marilene disponibiliza na sala de bate papo os telefones do Conselho Estadual de Saúde - 3218-3656 ou 1742 para tirar eventuais dúvidas. **CIRILÚCIA:** Cirilúcia faz uma fala de despedida, agradecendo a parceria e a amizade com todos os secretários da Região de Saúde Cantão. **ENCERRAMENTO: 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS:** 9.1_Palavra do Escritório do COSEMS TO – O presidente do Cosems Rodinelly agradece a presença de todos e em seguida faz uma observação sobre o novo processo de regulação de pacientes, pois a equipe está tendo dificuldades. Karla diretora do Hospital de Referência de Paraíso esclareceu que a equipe responsável pela plataforma de sistema de regulação capacitou a todos. Rodinelly diz que muitos não foram capacitados. A diretora Karla se dispôs juntamente com Wilker secretário de Cristalândia a fazerem uma agenda juntamente com o COSEMS e os 14 municípios para tratarem de forma pormenorizada sobre a data desse encontro. Em seguida a diretora Karla diz vai aguardar resposta sobre o treinamento para marcarem a agenda. e 9.2_Palavra da Secretaria Estadual de Saúde – Marilene agradece a presença de todos os secretários, fala do sucesso da reunião e em seguida encerra a mesma. A Reunião encerrada às 16h e 18 minutos, e eu Lilian Moreira Santos, servidora pública estadual, lotado na Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico, digitei esta ATA a partir da gravação feita pelo Zoom, subsidiada pela planilha de frequência (em Excel construída no e-mail regionalizacaodasaude.to@gmail.com) assinada pelos participantes da reunião por meio de link disponibilizado no chat da reunião. Esta ATA será assinada pelos representantes da Comissões Intergestores Regional/CIR Cantão, conforme aprovado na Comissão Intergestores Bipartite e consta na RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 142, de 20 de agosto de 2020, que Dispõe sobre o Funcionamento das Comissões Intergestores Regionais (CIR) no Estado do Tocantins, no Período da pandemia por COVID-19, no Art. 1º - §3º - As assinaturas de Atas e Consensos serão efetuadas por 06 (seis) representantes CIR eleitos entre os presentes de cada reunião, sendo: 03 (três) representantes municipais (secretários) e 03 (três) representantes estaduais (indicados na portaria estadual de representantes na CIR).

Gercione de Souza Ribeiro, Barbara, Lailian Moreira Santos, Marilene Coutinho, Borges, Lailian Moreira, Aline do Nascimento, Luana, Lailian Moreira





cosems
TOCANTINS
FOROULMENT DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



SUS



Sistema
Único
de Saúde

298
299
300
301
302

